

FACSUL – FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL

Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná

Relatório de Avaliação Institucional 2008



Organização: Prof. Dr. Edilson da Costa

Coordenador da CPA/FACSUL

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 A FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL	2
2.1 HISTÓRICO	2
2.2 PRINCÍPIOS EDUCATIVOS	3
3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACSUL	4
3.1 DADOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA COMISSÃO	4
3.2 PLANOS DE AÇÃO E METAS TRAÇADAS DIANTE DA MISSÃO DA CPA	4
4 PLANEJAMENTO	5
4.1 PLANEJAMENTO DE TRABALHO	5
4.2 APLICAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE PESQUISA	5
4.3 AS DEZ DIMENSÕES DO SINAES E A INSTITUIÇÃO	5
4.4 AS RELAÇÕES ENTRE AS PROPOSTAS DA IES E OS RESULTADOS DA PESQUISA	6
5 CONSIDERAÇÕES	10
REFERÊNCIAS	12

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2008

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACSUL

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2008, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Campina Grande do Sul (CPA FACSUL), com total apoio da Direção Geral e Direção Acadêmica, realizou a auto avaliação institucional usando como parâmetro as 10 dimensões do SINAES. Acreditamos que uma instituição de ensino que tem claro seu papel na educação superior deve exercer sua missão com olhos atentos aos seus membros e procedimentos, sempre reavaliando seus caminhos e resultados.

É neste sentido que a Comissão Própria de Avaliação apresenta seu relatório do ano de 2008, baseado no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861 de 14/04/2004 e regulamentado pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004. Com base neste relatório a Comissão Própria de Avaliação tem a intenção de trazer dados, informações e análises que possibilitem a reflexão/ação dos diferentes setores da IES na busca constante da excelência, além de apontar as necessidades no processo avaliativo institucional no planejamento das ações desta comissão.

Este relatório, buscando ser coerente com a auto avaliação institucional, foi elaborado a partir do instrumento definido pelo CONAES para a Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior.

2 A FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL

2.1 HISTÓRICO

A entidade mantenedora da FACSUL, então Sociedade Civil de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda, foi constituída no ano de 1999, no Município de Campina Grande do Sul, divisa com o município de Quatro Barras, sendo o objetivo primeiro de seus fundadores, contribuir para o desenvolvimento daquela importante localidade integrante da Região Metropolitana de Curitiba, até então desprovida de cursos de nível superior. No ano 2000, a FACSUL teve seus primeiros cursos

aprovados pelo Ministério da Educação, sendo eles: a) Administração com habilitações em Administração Geral, Comércio Exterior e Gestão da Informação e b) Pedagogia, com habilitações em Orientação Educacional e Supervisão Escolar.

Em seus mais de oito anos de atividades, a FACSUL já demonstrou que em muito contribuiu para o desenvolvimento dessa região do Paraná colocando à disposição do mercado local e regional, quatro turmas de graduados no curso de Pedagogia, que já atuam nestas comunidades, melhorando o nível da educação fundamental ali praticada. No ano de 2007 a FACSUL realizou sua quarta formatura para as turmas do curso de Administração, disponibilizando, também, para o mercado local e regional, profissionais bem preparados para elevarem os níveis de qualidade de produtividade e atendimento nas empresas e demais organizações em que venham a atuar.

Dentre as inúmeras atividades realizadas pela FACSUL em prol da comunidade, destacam-se as pesquisas acadêmicas relacionadas à educação e à vida empresarial de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, principalmente; os eventos científico-acadêmicos em que a comunidade está diretamente envolvida e os cursos de extensão universitária que visam primeiramente levar para o público em geral, os conhecimentos produzidos na instituição.

Inicialmente sediada na Rua Juscelino K. de Oliveira, nº 791, Jardim Paulista, Campina Grande do Sul, a instituição manteve suas atividades acadêmicas nos melhores níveis possíveis de qualidade, buscando sempre manter as reservas necessárias para a edificação de seu próprio *campus*. Atualmente, a FACSUL está funcionando em *campus* próprio, com edificações modernas, práticas e agradáveis. A instituição tem planejada sua expansão física em projetos já elaborados, bem como sua expansão em novos cursos e atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, contemplando as indispensáveis expansões físicas quanto à logística (biblioteca, laboratórios e demais recursos tecnológicos) necessária para o bom andamento dos seus cursos atuais e futuros.

2.2 PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

O perfil de uma instituição se forma e se consolida ao longo do tempo, por meio de compromissos e ações, tendo na divulgação do conhecimento sua maior ferramenta. Tão importante quanto a expansão do conhecimento é ter em mente

que, hoje, a instituição de ensino superior é um espaço de debate, de abertura a novos conceitos, crítica e fomento para uma formação contínua.

É assim que a FACSUL orienta suas ações e políticas levando em conta os contextos social, econômico e cultural, determinantes para a construção de um conhecimento plenamente inserido na realidade onde está inserida e relevante em termos de formação profissional. Ocorre então a capacitação de seus alunos para a inserção no sistema produtivo regional e nacional, instrumentalizando-os por meio da profissionalização.

O perfil da FACSUL consolida-se em torno de princípios legais, culturais e educacionais, os quais o colocam em acordo com o seu contexto social. Dentro desses princípios encontram-se o compromisso com o desenvolvimento, a produção e a democratização do conhecimento; a adequação ao desenvolvimento econômico e social da região e do país; o comprometimento com a democracia; o respeito à ética; a busca por um ensino de qualidade.

Além dos compromissos gerais, a FACSUL oferece cursos de especialização e, através de parceria, curso de inglês; tem ainda especial atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nos serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros. Esta característica se consolida gradualmente e pode ser comprovada pelas avaliações positivas, por parte do MEC, que a instituição tem recebido. Destaca-se de modo especial o início, no ano de 2008, do fomento às atividades de pesquisa, visando desenvolver no aluno uma postura crítica, autônoma e reflexiva para a construção de um conhecimento socioambiental relevante.

3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACSUL

3.1 DADOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA COMISSÃO

A Comissão Própria de Avaliação da FACSUL existe desde o processo de implantação do SINAES em 2004, cumprindo suas atribuições legais e, por consequência acompanhando o processo de desenvolvimento da IES. Desde 2004, conforme Regimento da CPA, a IES tem renovado os membros da Comissão.

Os membros atuais foram convidados a participar representando cada setor: docentes, funcionários e alunos, que são representados representantes como segue:

Coordenador: Prof. Edilson da Costa

Representantes docentes: Prof^a Elaine Mandelli Arns, Prof. Ivan Bim Requena

Representante dos funcionários: Raquel Pinto Correa

Representante discente: Marlon Aluízio Wittkowski Hamann

3.2 PLANOS DE AÇÃO E METAS TRAÇADAS DIANTE DA MISSÃO DA CPA

Coerente com a missão de uma Comissão Própria de Avaliação, a CPA pretende ajudar a cumprir o papel da FACSUL no que se refere às 10 Dimensões do SINAES, prestando conta da auto avaliação institucional por ela realizada e apresentando à Direção os resultados a fim de que os mesmos sejam encaminhados aos coordenadores de curso e se decida pela manutenção ou mudança das práticas na busca constante pela excelência no cumprimento dos objetivos institucionais traçados.

Diante da missão da Comissão Própria de Avaliação, foram traçadas linhas gerais de ação: realizar pesquisa de satisfação dos discentes da FACSUL; realizar pesquisa de desempenho acadêmico e de satisfação dos docentes da FACSUL; aplicar avaliações para todos os setores da instituição.

4 PLANEJAMENTO

4.1 PLANEJAMENTO DE TRABALHO

A partir do diagnóstico inicial das atividades desenvolvidas anteriormente pela CPA e os resultados das pesquisas, foi traçado o perfil da instituição e seus componentes. A IES apresenta constante crescimento a cada ano, seja no número de alunos, seja na parte da estrutura física, o que tornou necessária a revisão de seus instrumentos de pesquisa. Assim, os esforços da CPA se voltaram a ouvir os alunos e os funcionários de modo mais efetivo, pois alguns conceitos estavam relativamente desatualizados. Assim, o primeiro passo foi a adoção de uma pesquisa que pudesse trazer à tona não só questões pontuais sobre o

desenvolvimento acadêmico da IES, mas também o grau de satisfação dos alunos em relação à faculdade. E no questionário, além dos conceitos: ruim (1), regular (2), bom (3) e muito bom (4), foi sempre oportunizado um espaço para comentários ou resposta de questão aberta (sem alternativas).

4.2 APLICAÇÃO DOS FORMULÁRIOS DE PESQUISA

A opção foi aplicar os formulários impressos para resgatar a transparência e a proximidade da Comissão com os alunos, docentes e funcionários. Desta forma, antes da aplicação do questionário o coordenador da CPA apresentou, em cada sala, a CPA e a importância do trabalho desenvolvido e só então, aplicado o instrumento.

4.3 AS DEZ DIMENSÕES DO SINAES E A INSTITUIÇÃO

O Processo de auto avaliação proposto promove o inter-relacionamento entre as várias dimensões de análise do SINAES, onde o Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1) consiste no direcionador de ação para todas as demais dimensões, ficando suportado pelo Planejamento e Avaliação (Dimensão 8), especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional. As demais dimensões se inter-relacionam de forma sistêmica, constituindo-se como um modelo de gerenciamento institucional.

Nesse contexto, o processo tem como foco o alinhamento entre objetivos e metas, metodologias e planos de ação, articulados de forma clara, a um cronograma de curto, médio e longo prazo, transformando a estratégia avaliativa em processo contínuo. Por isso, o trabalho da CPA FACSUL tem procurado:

- a) Adequar os critérios da auto avaliação o mais próximo possível da realidade da FACSUL
- b) Aprovar os mesmos após discussão com os representantes da comunidade acadêmica.
- c) Coletar as informações através de questionário.
- d) Divulgação dos resultados da auto avaliação institucional, o que é feito pelas coordenações de cursos, que utilizam meios adequados para isso.

Busca-se desta forma um processo de auto avaliação institucional baseado nas diretrizes do SINAES, que sirva de instrumento para o aperfeiçoamento da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, assim como dos processos de gestão pedagógica e administrativa auxiliando no autoconhecimento da IES e possibilitando o repensar das ações que estão sendo desenvolvidas. Por isso a auto avaliação institucional deve preconizar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incentivando uma permanente reflexão e autocrítica enquanto participantes do processo de desenvolvimento acadêmico e social.

Esse objetivo só pode ser atingido com a busca contínua da sensibilização de todos os segmentos envolvidos na auto avaliação institucional, tanto no que se refere à definição do que avaliar, como e quando avaliar quanto no que se refere à discussão das informações geradas pela auto avaliação interna, pela Avaliação Externa, pela Avaliação dos Cursos de Graduação e Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE), para reflexão sobre a situação em que se encontra a Instituição e para a elaboração de novas metas e propostas para o seu desenvolvimento institucional.

4.4 AS RELAÇÕES ENTRE AS PROPOSTAS DA IES E OS RESULTADOS DA PESQUISA

A partir dos dados coletados pela CPA em 2008, podemos afirmar frente às 10 Dimensões do SINAES, o seguinte:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Há articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de ensino; ela é coerente com as práticas institucionais, o que resulta em uma diretriz de ação; percebe-se que as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas institucionais para o ensino, enunciadas no PDI e no PPI, estão em processo de implantação. Dessa forma percebe-se que na IES, essa Dimensão apresenta coerência entre o texto do PDI/PPI e a ação, devendo gradativamente efetivar a implantação das propostas do novo PDI apresentado ao MEC em 2008.

Dimensão 2 - Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

As atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa começam a ser implantadas na IES. Mesmo não se aplicando à realidade da FACSUL (faculdade isolada) em 2008 teve início o PIC FACSUL (Programa de Iniciação Científica da FACSUL) onde, sob a orientação de um professor pesquisador, dois alunos iniciaram pesquisa científica na área de Ambiente e Sociedade. Espera-se que o grupo aumente, com a adesão de mais professores pesquisadores e alunos.

A fragilidade apresentada pela IES é a não existência de uma Revista Científica (mesmo virtual) a fim de publicar produção docente e discente. Há muitos artigos feitos pelos professores, porém sem indexação do ISSN – os mesmos poderiam ser aproveitados na Revista Científica.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição

A maioria das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI/PPI) e a maioria das políticas de implementação das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho está implantada. Em 2008 foram firmados mais dois importantes contratos: com a Escola Interamericano (curso de Inglês) com preços diferenciados para a FACSUL com o objetivo de proporcionar acesso facilitado aos alunos da Instituição e a toda comunidade dos Municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras e com a Província Redentorista para mais um curso de especialização - Ética e Educação. Sensibilizados com a tragédia de Santa Catarina, alunos em parceria com a Instituição se mobilizaram para auxiliar as vítimas daquele Estado, doando roupas, alimentos não perecíveis, água e produtos de limpeza. Além disso a IES disponibilizou bolsas de estudo para estudantes carentes, além das bolsas do PROUNI.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Há limitações a serem superadas quanto a este item, como por exemplo a melhoria da página da FACSUL na Internet, de modo geral, e a divulgação dos resultados/notícias da CPA em particular. Existe trabalho ocorrendo neste sentido,

para que neste ano de 2009, sejam cumpridas as metas de melhora na página da IES.

Dimensão 5 - As políticas de pessoal

Existem na FACSUL políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente, mas isso ocorre de forma ainda incipiente: não decorre de processo intencional ou direcionado por políticas previamente formuladas e/ou ações de gestores, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas. Esta fragilidade poderia ser superada se existisse uma política de capacitação e acompanhamento constando no Plano de Carreira. Em relação ao pessoal técnico-administrativo, acompanha a realidade do corpo docente, havendo a necessidade de uma capacitação dos funcionários.

Dimensão 6 – Organização da gestão da instituição

A auto avaliação institucional tem gerado reflexões no trabalho de gestão da FACSUL. Diante do crescimento constante da IES, existem planos de adequação do plano de gestão para atender à demanda que se instala como crescente. A IES possui algumas práticas como o incentivo à manutenção dos colegiados de curso, o que aponta para o avanço numa discussão efetivamente democrática.

Há alguma demora na divulgação dos resultados da avaliação, o que vem gerando mudança de paradigmas dentro da IES: isso possui um valor positivo, pois se apresenta como um repensar de muitas ações e também mostra o interesse da comunidade acadêmica pela auto avaliação institucional e seus resultados.

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A auto avaliação institucional trouxe à tona a importância de que haja sempre um trabalho sério e de qualidade. Mesmo que os passos tenham sido vagarosos pela CPA, o processo tem acontecido de modo transparente e sem posturas agressivas. A reflexão da avaliação tem levado a reflexões sobre ENADE, qualidade de ensino e qualidade de informações. Em 2008 foi definida a data da auto avaliação

institucional; essa definição foi bastante positiva, mas poderia também constar no calendário acadêmico.

Dimensão 9 – Política de atendimento ao estudante

Na FACSUL existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos, as quais têm suprido, de forma adequada, as solicitações: bolsas ofertadas pela IES, pelo FIES e pelo PROUNI. Com relação à Realização de eventos científicos, estes ocorrem de maneira satisfatória, e existe a preocupação e cobrança por parte da gestão da IES para com o registro mais sistemático desses eventos (programa, fotos). Os dados e registros acadêmicos podem ser acessados de forma adequada, e aos acadêmicos é dado apoio e incentivo à organização dos mesmos em seu Centro Acadêmico. Como esse trabalho ainda necessita de conscientização, por parte dos alunos, de sua importância, ainda é carente de registro (estatutos, atas, projetos de atividades).

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A IES não apresenta problemas nessa dimensão, até onde pode ser observado pela Comissão. Os salários são pagos rigorosamente em dia, e a comissão tem conseguido verba para a participação em eventos, bem como o Programa de Iniciação Científica, quando solicitado.

4 CONSIDERAÇÕES

A FACSUL possui um perfil de superação, pois vem apresentando crescimento constante e construindo sua sede, apesar dos desafios de cada momento e contexto. O grande potencial humano da instituição tem garantido, principalmente, o seu crescimento no ensino, o que se percebe nas auto avaliações.

No início do processo avaliativo, faltava clareza, por parte dos alunos, do que é a avaliação. Por isso, num segundo momento, juntamente com a busca da conscientização dos alunos sobre a real importância de se avaliar, os questionários foram discutidos e reelaborados, o que tem sido uma constante. Os resultados dessa auto avaliação institucional tem mostrado a importância do papel do professor

em sala na construção de uma faculdade cada vez melhor, além de destacar os serviços e aspectos efetivamente esperados pelo aluno durante o seu curso.

Hoje, o aluno da FACSUL consegue, por exemplo, reclamar da infra-estrutura de sua sala e o quanto isso interfere na aula de seu professor e na qualidade do ensino, e suas reivindicações são atendidas pela direção. Em relação às coordenações de curso, percebe-se que há um grande esforço pedagógico que acaba por ser destaque no avanço da IES. Este esforço concentra-se nas potencialidades da instituição que são o seu corpo docente e as propostas pedagógicas de cada um dos cursos.

Resumidamente, apresentamos as fragilidades e potencialidades identificadas na auto avaliação institucional.

Nas questões que abordam a infra-estrutura e prestação de serviços, os alunos destacam como potencialidade o atendimento do pessoal da biblioteca e o acervo adequado. Apontam como fragilidades as condições (acústica) de algumas salas de aula bem como o estacionamento da IES.

Com relação ao corpo docente, destacam o domínio de conteúdo que percebem durante as aulas, conhecimento sobre o mercado, exigência suficiente nos trabalhos e provas e o cordial relacionamento com os alunos em sala.

A auto avaliação institucional, ao mesmo tempo em que apresenta dificuldades, indica possibilidades e fortalece, assim, a autoconsciência institucional e só trará resultados se houver um esforço solidário e comprometido de toda a comunidade acadêmica que deverá incorporá-la à cultura institucional. Não se trata de opor avaliadores e avaliados, mas de conhecer a Instituição na sua totalidade. Não deve assumir, portanto, caráter punitivo. Seu principal objetivo deverá ser iluminar a instituição tanto na revisão dos aspectos que mereçam correção, como no reforço de possíveis práticas e encaminhamentos positivos com vista ao seu pleno desenvolvimento.

A busca pela melhora da comunicação da IES com a sociedade é a meta da Comissão Própria de Avaliação da FACSUL para o ano de 2009, que diante dos dados e resultados analisados, aparece como uma fragilidade na IES. Pretende-se assim para 2009, utilizar-se de espaço na página da IES na Internet, a fim de divulgar notícias e resultados da Comissão. Percebe-se assim que em termos de avaliação, o trabalho deve sempre ser recomeçado, como um desafio constante.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação externa de instituições de educação superior**: diretrizes e instrumento. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.